

O ICT-DIEESE

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) é um indicador criado pelo DIEESE que busca sintetizar a situação do trabalho no país, em várias dimensões.

O ICT varia entre 0 e 1 e é resultado da composição de três dimensões: ICT-Inserção Ocupacional, ICT-Desocupação e ICT-Rendimento.

Quanto à interpretação e análise, o indicador não estabelece qual seria a condição ideal do trabalho, apenas indica que quanto mais próximo o valor do índice estiver de 1, melhor a situação geral do mercado de trabalho e, quanto mais próximo de zero, pior.

Para mais detalhes, consulte nota metodológica [aqui](#).



Nº 03
2º trimestre de 2019

ICT-DIEESE:
ICT-Inserção Ocupacional
ICT-Desocupação
ICT-Rendimento

O ICT entre o 1º trimestre de 2019 e o 2º trimestre de 2019

O Índice da Condição do Trabalho (ICT-DIEESE) diminuiu de 0,39 para 0,35, na passagem do 1º para o 2º trimestre de 2019, o que significou piora do mercado de trabalho nesse período.

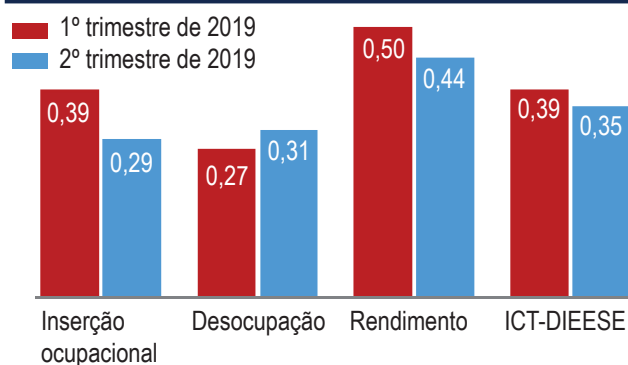
Esse resultado foi reflexo de redução na Inserção Ocupacional (de 0,39 para 0,29) e no Rendimento (de 0,50 para 0,44), enquanto na Desocupação, houve melhora (de 0,27 para 0,31) – Gráfico 1.

Na dimensão Inserção Ocupacional, o resultado é reflexo do aumento da ocupação, o que aconteceu principalmente em posições menos estruturadas, como no assalariamento sem carteira e no trabalho por conta própria. Além disso, caiu o percentual de trabalhadores que contribuem com a previdência social.

Na dimensão Rendimento, houve queda no rendimento médio real por hora e pequena piora na desigualdade de renda. Quanto ao rendimento, deve-se destacar a revisão de valores na série por parte do IBGE (Nota Técnica divulgada em 29/07/2019), o que ocasionou pequenas mudanças na série do ICT-DIEESE, sem, no entanto, alterar o sentido da análise histórica.

Na dimensão Desocupação, apesar da redução na taxa de desocupação, houve aumento no número de pessoas que procuravam trabalho há mais tempo, o que impediu melhora mais acentuada.

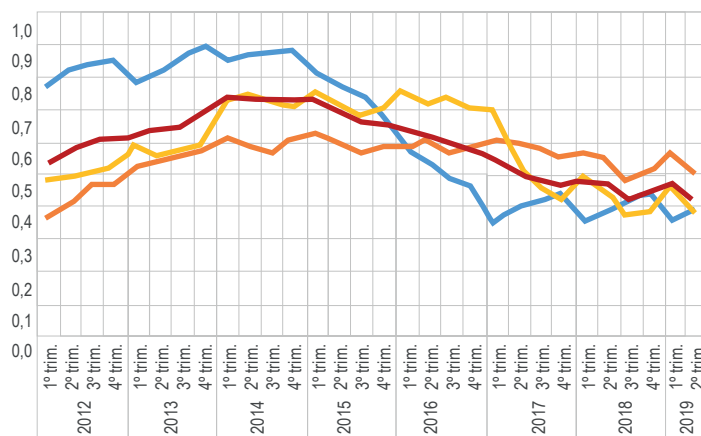
GRÁFICO 1 - ICT-DIEESE e dimensões - 1º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2019



Fonte: ICT-DIEESE

GRÁFICO 2 - ICT-DIEESE e dimensões - 2012 a 2019

ICT-DIEESE Inserção ocupacional Desocupação Rendimento



Fonte: ICT-DIEESE

Comparação entre o 2º trimestre de 2018 e de 2019

O ICT-DIEESE diminuiu entre o 2º trimestre de 2018 e o de 2019, ao passar de 0,39 para 0,35. Esse resultado decorreu de reduções nas dimensões Inserção Ocupacional (de 0,38 para 0,29) e Rendimento (de 0,49 para 0,44), enquanto na Desocupação, houve pequena variação positiva (de 0,29 para 0,31).

Na dimensão Inserção Ocupacional, o resultado foi reflexo principalmente da elevação da ocupação precária no período e da redução na proporção de contribuintes à previdência social. A dimensão Rendimento foi impactada pela piora da desigualdade de renda, enquanto o rendimento médio real ficou praticamente estável. Já na dimensão Desocupação, houve pequena queda na taxa de desocupação, mas aumentou a proporção daqueles com mais tempo à procura de trabalho.

TABELA 1 - ICT-DIEESE
2017 a 2019

Trimestre	ICT-DIEESE
1º de 2017	0,49
2º de 2017	0,45
3º de 2017	0,42
4º de 2017	0,40
1º de 2018	0,40
2º de 2018	0,39
3º de 2018	0,34
4º de 2018	0,37
1º de 2019	0,39
2º de 2019	0,35

Fonte: ICT-DIEESE

SÍNTESE

Os resultados do ICT-DIEESE do segundo trimestre de 2019 mostram piora na condição do trabalho no Brasil em relação aos três primeiros meses do ano. Apesar do aumento da ocupação no período, a inserção dos trabalhadores ocorreu em condições mais precárias, com menos contribuições à previdência social e rendimentos mais baixos.

Na comparação interanual, os resultados mostram que a condição do trabalho também piorou no período analisado, atingindo o menor valor do ICT-DIEESE para os segundos trimestres, desde o início da série histórica.

A economia brasileira está quase estagnada e deve crescer este ano menos do que em 2018, o que afeta o mercado de trabalho. A abertura de postos de trabalho tem se mostrado insuficiente e em condições precárias, com rendimentos inferiores. Assim, embora haja aumento da ocupação, o ICT-DIEESE mostra que não há melhoras na condição do trabalho no Brasil.